



Plano de Ação em C,T&I 2007-2010

Balanço Sintético

Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

Brasília, 27 de dezembro de 2010

Evolução da Política de C&T no Brasil



Apoio individual para estudos e pesquisa

CNPq e CAPES

Tempo integral nas universidades e institucionalização da pesquisa e da pós-graduação

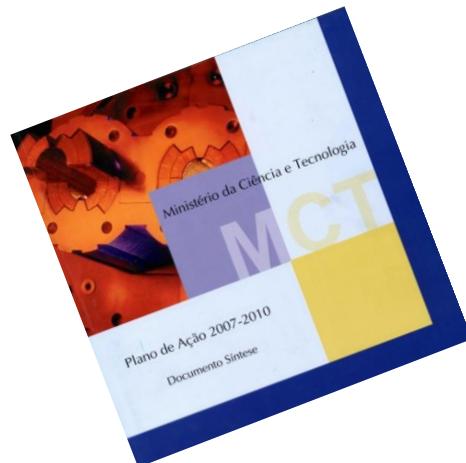
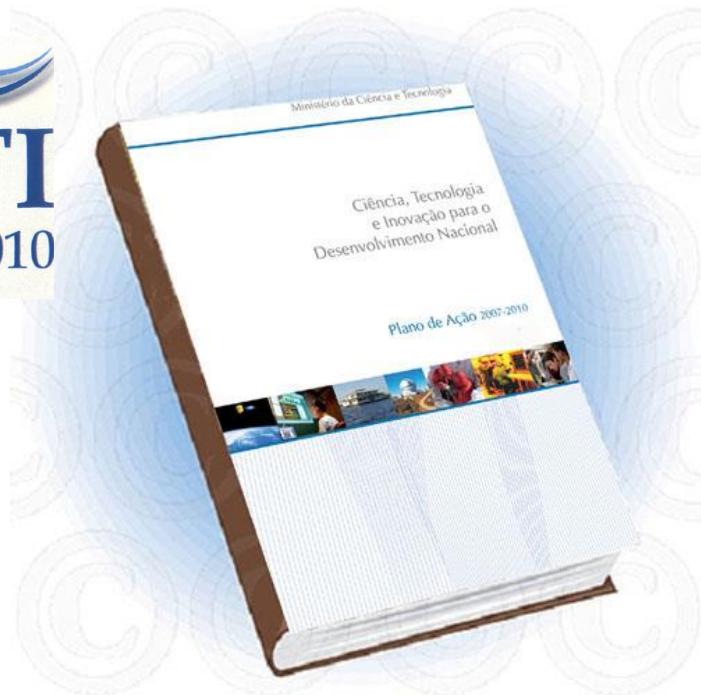
FUNTEC/BNDE;
MEC/CAPES;
FINEP e CNPq

“Esgotamento da Política”
Colapso do **FNDCT** e do fomento do **CNPq**

Fundos Setoriais
PNCTI
Ampliação de recursos
Regulamentação do FNDCT
PAC de C,T&I

Avanço recente no Brasil

Plano de Ação em C,T&I 2007-2010



Síntese

www.mct.gov.br



Plano de Ação em C,T&I 2007-2010

Prioridades

- I. Expansão e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I
- II. Promoção da inovação tecnológica nas empresas
- III. P,D&I em áreas estratégicas
- IV. C,T&I para o desenvolvimento social

Estas prioridades são expressas em
21 Linhas de Ação e 87 Programas ou Iniciativas



Avanços em C,T&I no Governo Lula

**1- Grande aumento nos
recursos financeiros federais para C,T&I**



alavancaram os recursos de governos estaduais



ampliando a formação de recursos humanos e o financiamento adequado da pesquisa básica e aplicada em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis da estrutura do Sistema Nacional de C,T&I.

Avanços em C,T&I no Governo Lula

2- Aperfeiçoamento do marco legal de C,T&I,
promovido por leis aprovadas pelo Congresso Nacional:

- Lei de Inovação • Lei do Bem • Biossegurança
- Regulamentação do FNDCT
- Regularização das Fundações de Apoio
- Poder de Compra do Estado

e por Assembléias Legislativas Estaduais,
por decretos presidenciais e portarias de ministérios,
que juntamente com a forte articulação entre o
governo federal e governos estaduais, contribuiu para a
consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

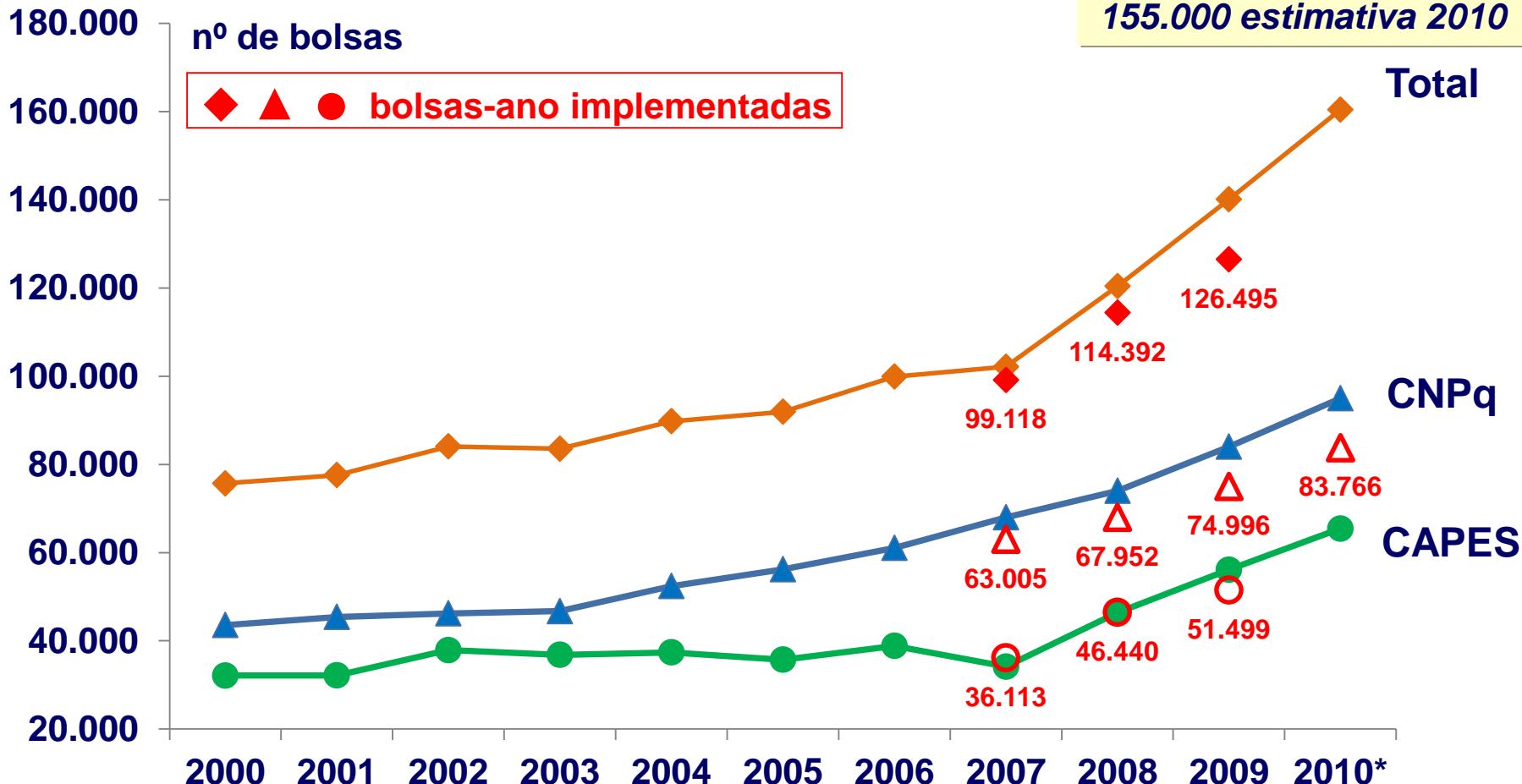
Avanços em C,T&I no Governo Lula

3- Notável avanço no ambiente para inovação tecnológica nas empresas,

proporcionado pela criação de um amplo leque de **instrumentos para financiar projetos de empresas**, operados pela FINEP (subvenção e crédito) e pelo BNDES (crédito e participação no capital), por **incentivos fiscais**, pela criação do Sistema Brasileiro de Tecnologia (**SIBRATEC**), pela articulação entre MCT/FINEP, MDIC/BNDES e entidades empresariais, e mais recentemente, com a lei que dá **preferência a produtos e processos desenvolvidos no Brasil nas compras governamentais**.

Formação, capacitação e fixação de recursos humanos

Número de bolsas de todas as modalidades



Sistema Nacional de C,T&I



Universidades

	<i>Número</i>	<i>Doutores</i>
Federais	77	39.737
Estaduais	39	24.236
Municipais	6	542
Privadas	131	12.948
Total	253	77.463

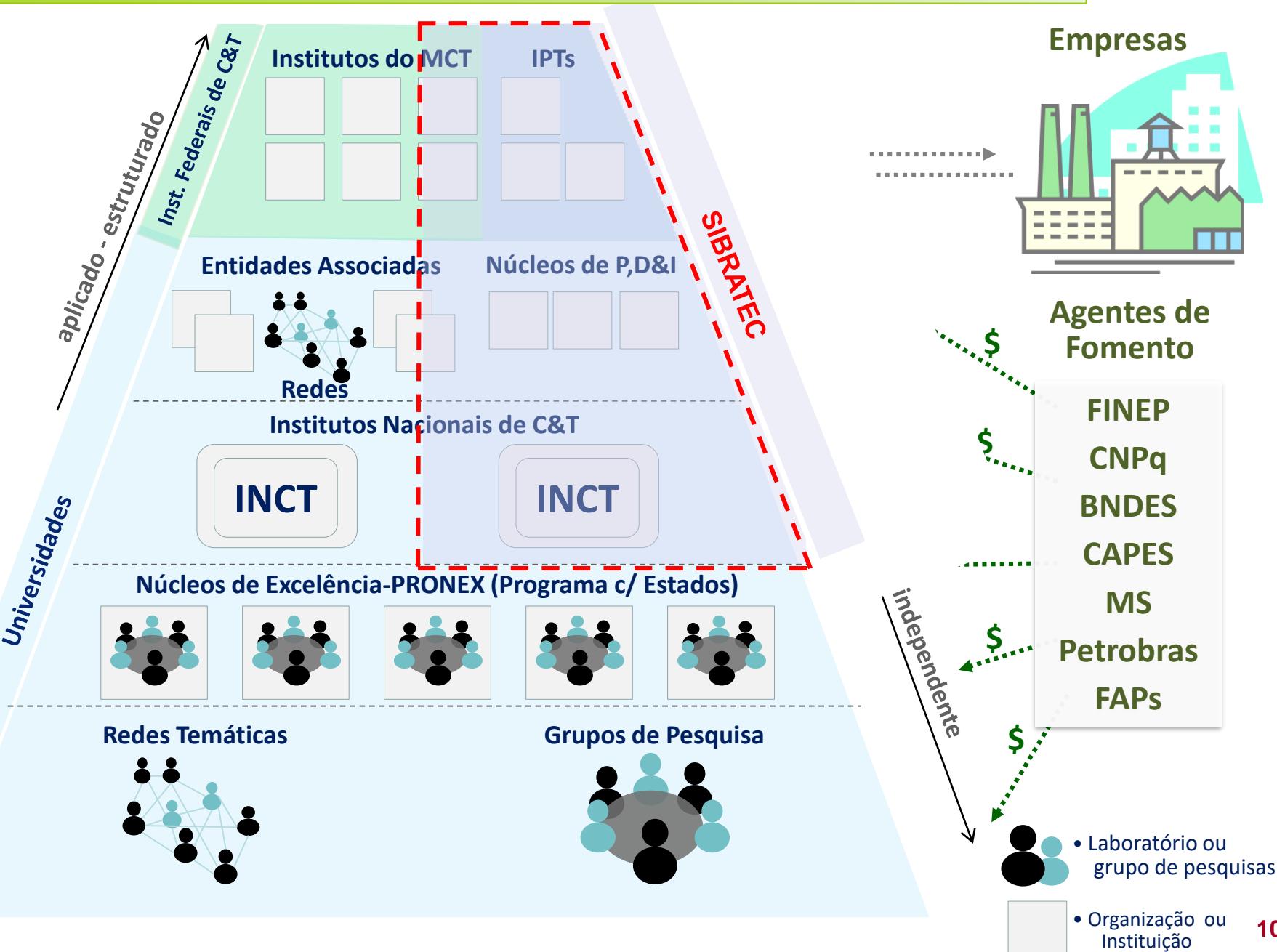


Centros de Ciência e P&D

	<i>Número</i>	<i>Doutores</i>
Federais	62	4.003
Estaduais	31	3.787
Outras	10	309
Total	113	8.099

366 instituições de C&T e 85.000 doutores

Sistema Nacional de CT&I - Executores

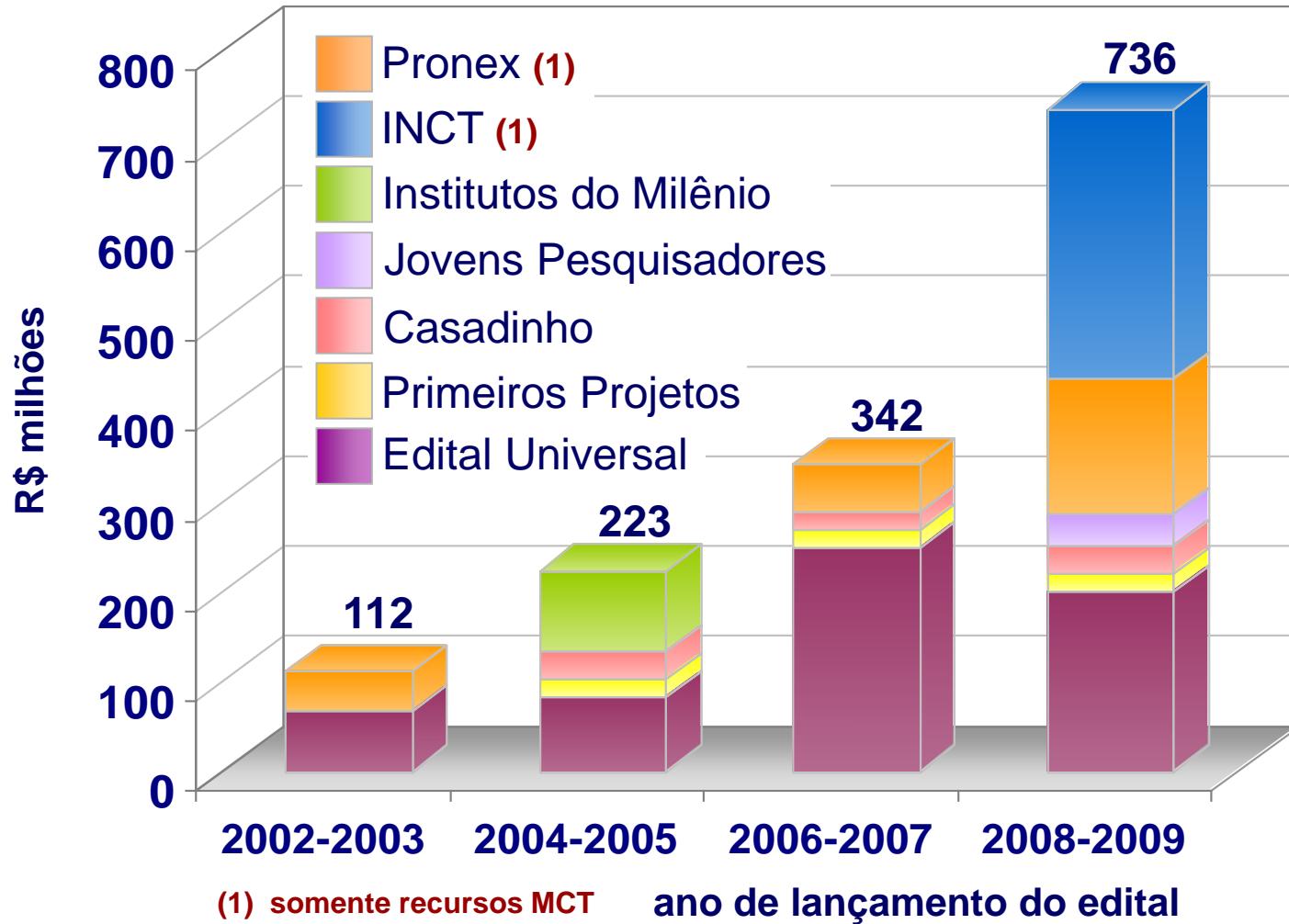


Ampliação e sistematização do fomento à pesquisa científica e tecnológica

- Edital Universal, Jovens Pesquisadores, Primeiros Projetos
- Pronex – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência
- INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
- Proinfra – Programa de Apoio a Infraestrutura de Pesquisa
- Proinfra – Novos Campi
- Editais dos Fundos Setoriais
- Redes temáticas de pesquisa

CNPq: Recursos de programas de apoio à pesquisa

Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

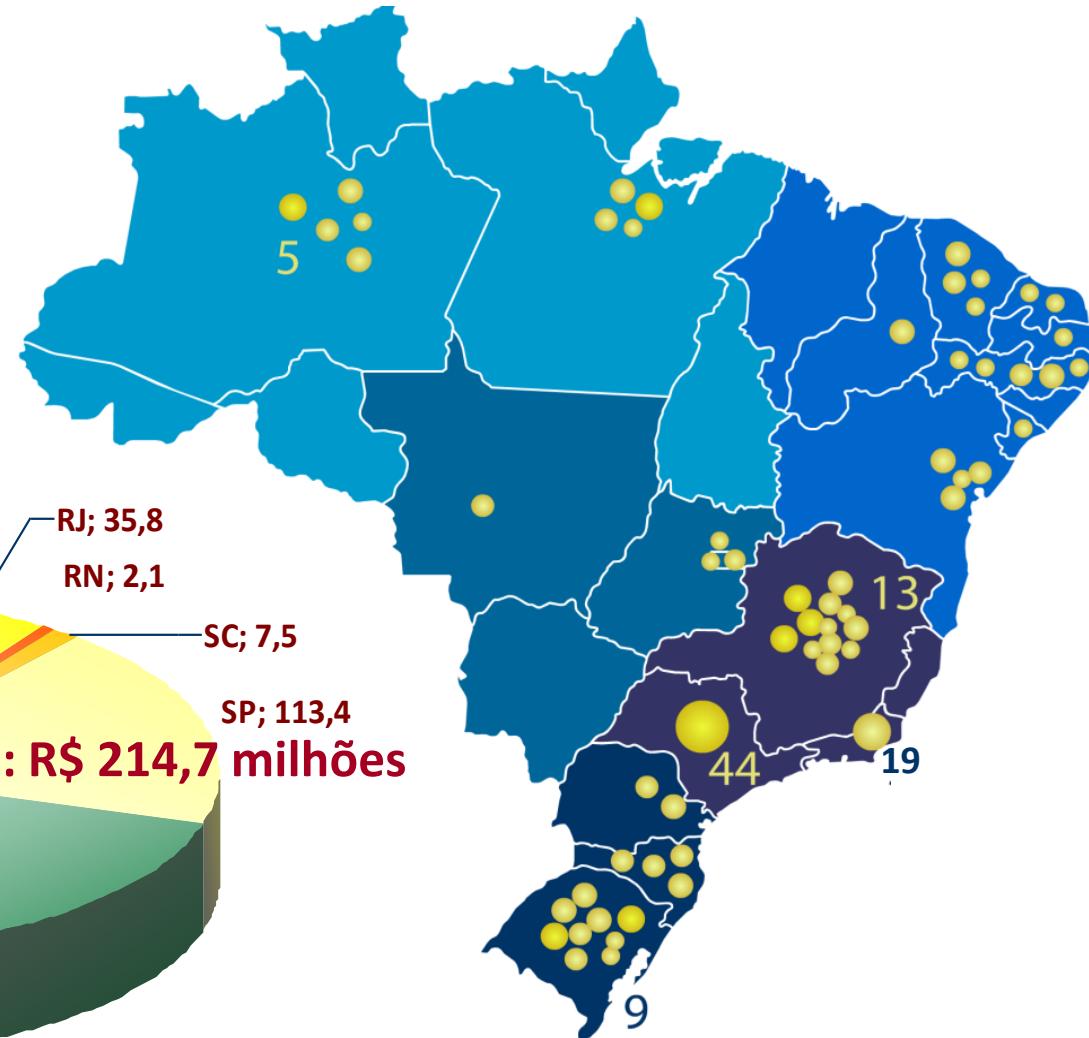
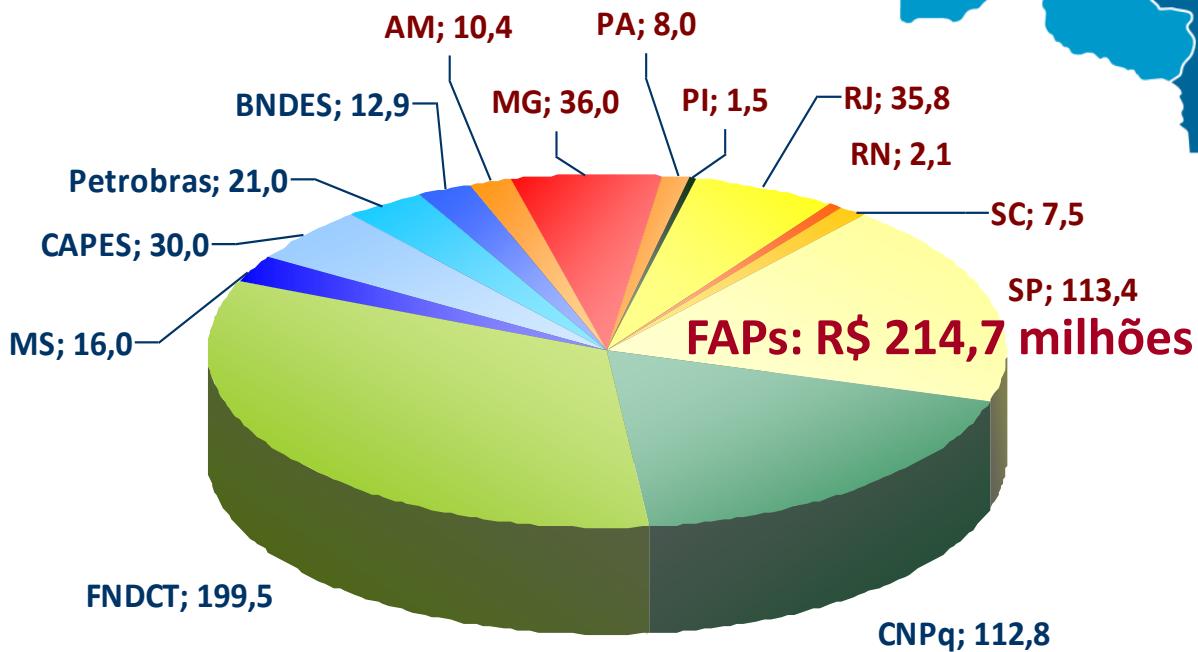


INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia



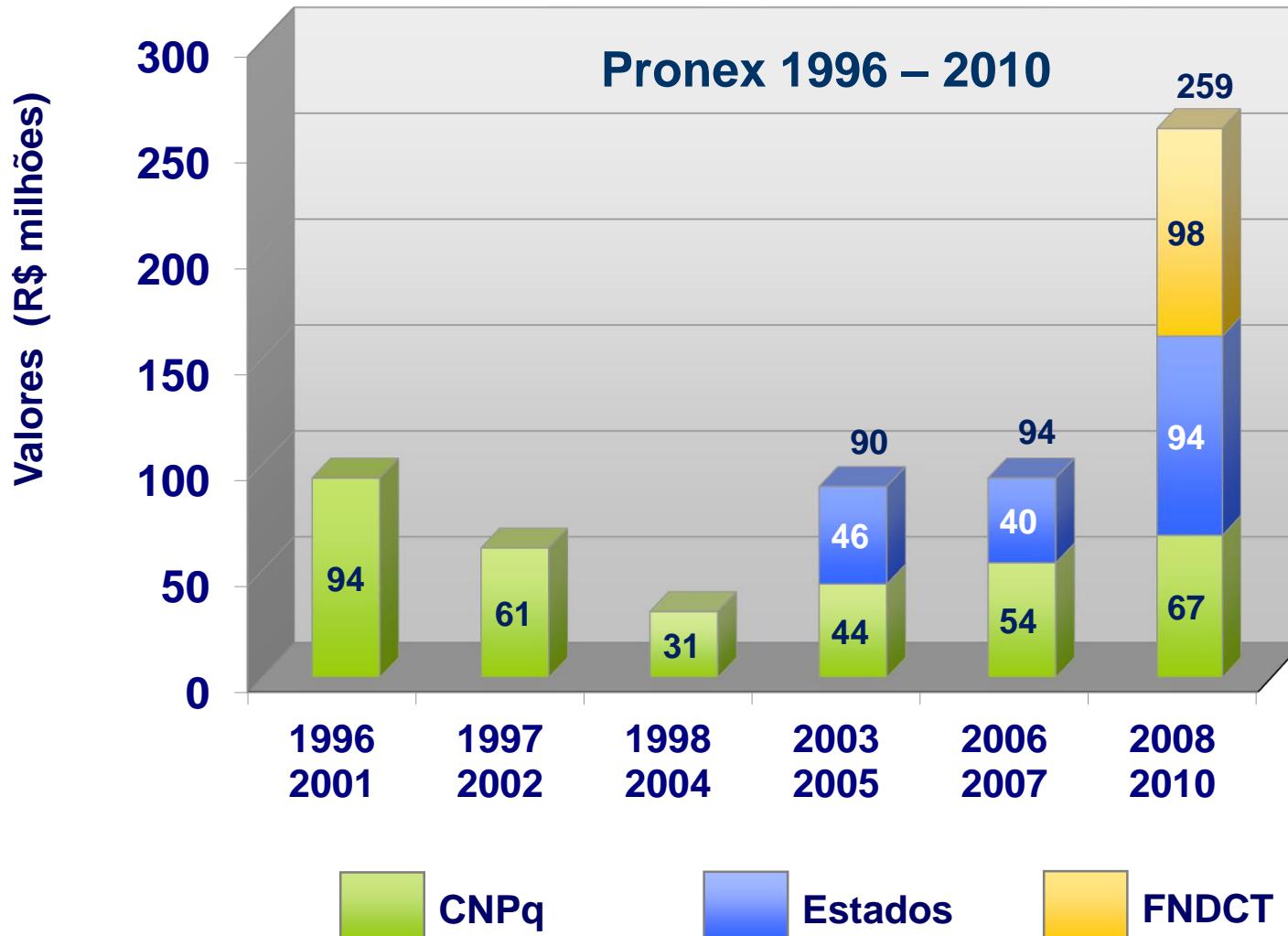
122
inct
institutos nacionais
de ciência e tecnologia

R\$ 607 milhões

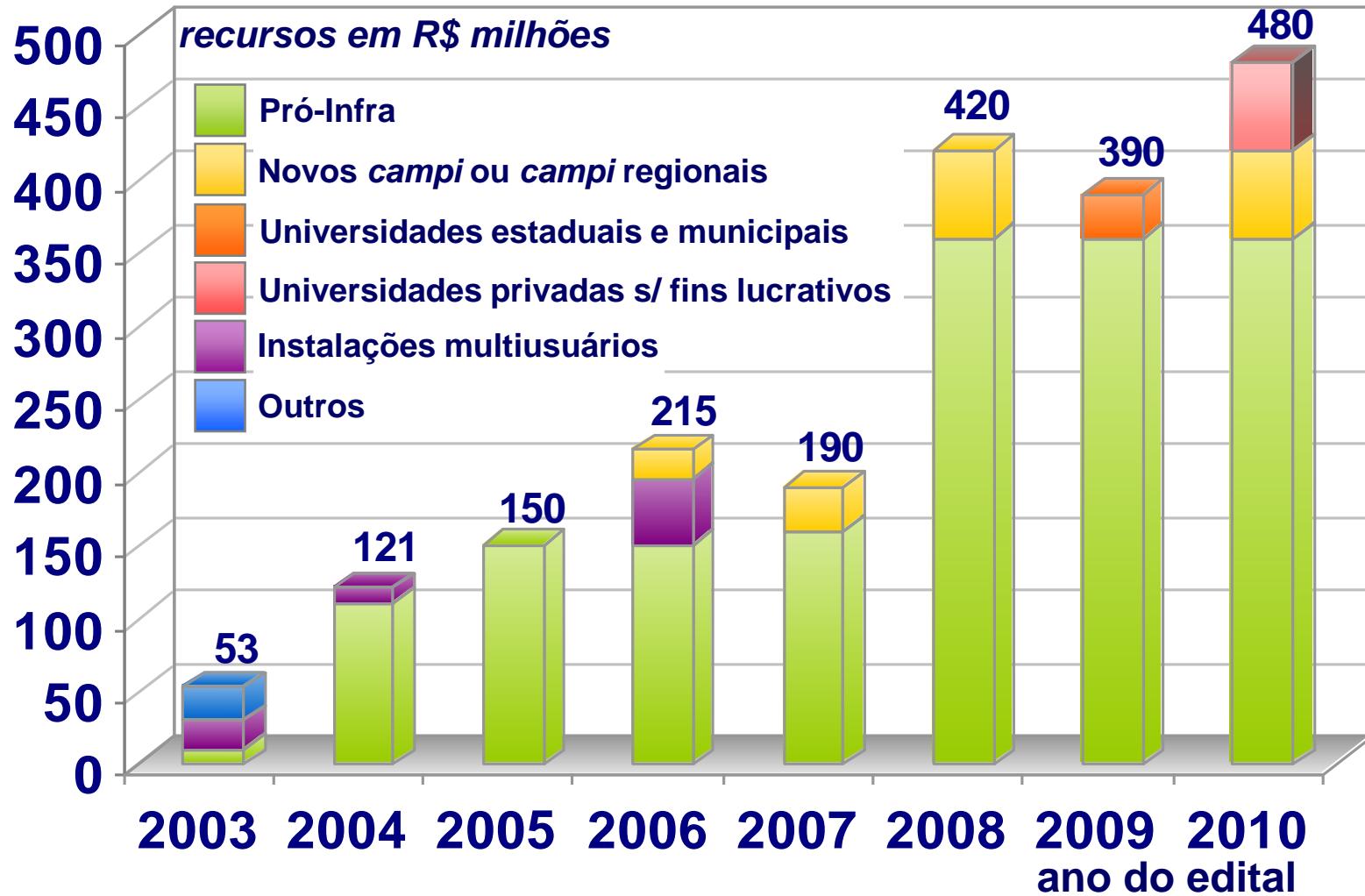


Pronex – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

em parceria com estados



Ações do CT-Infra - Fundo de Infraestrutura



Editais FINEP, 2007-2010

Ano do edital	Número de editais	Propostas aprovadas	
		Número	Recursos* (R\$ milhões)
2007	25	863	1.391,5
2008	17	490	1.081,0
2009	21	698	1.329,5
2010	21	1.324	756,6
Total	84	3.375	4.558,5

* inclui valor dos projetos e das bolsas

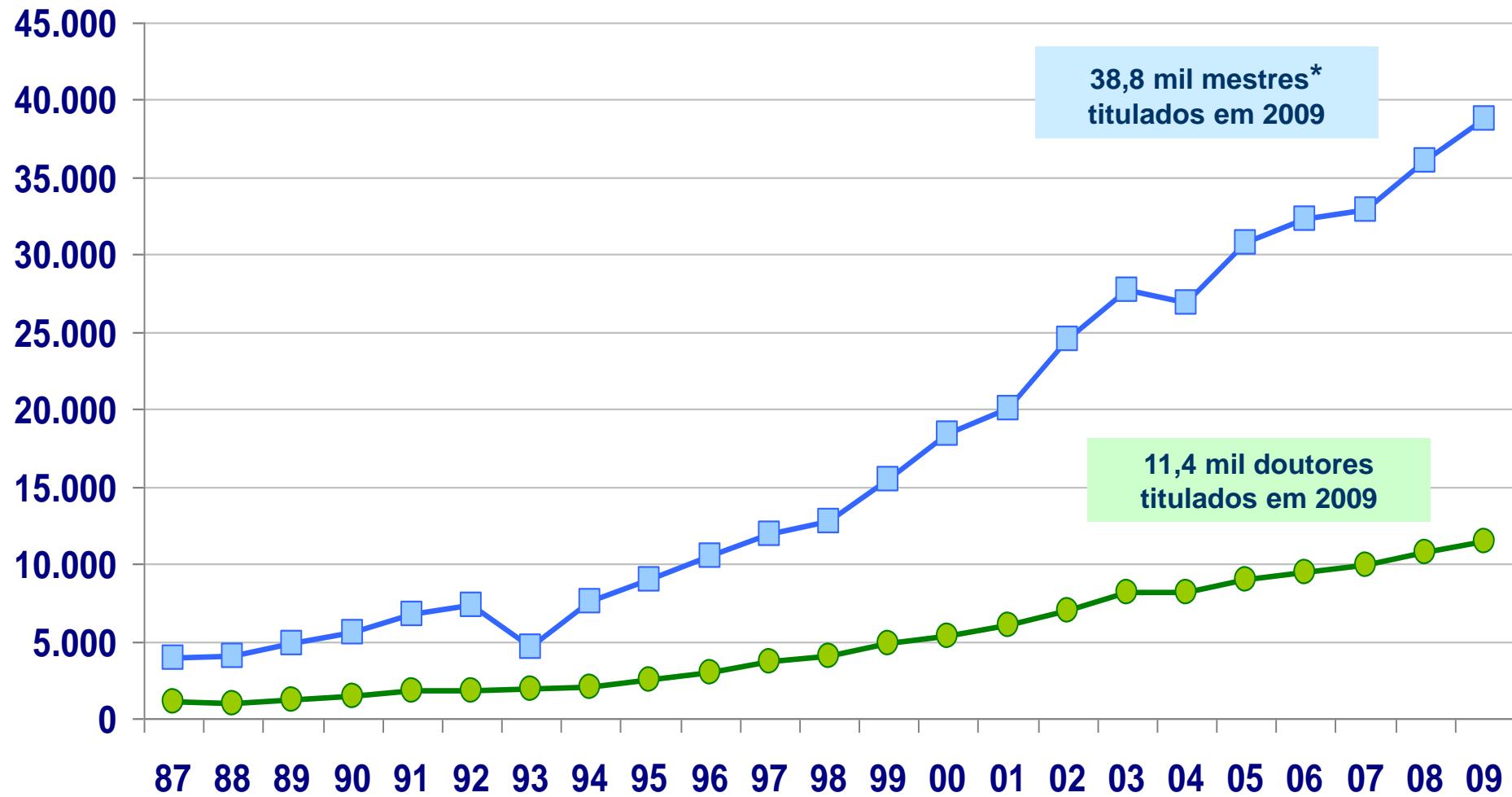
Editais CNPQ, 2007-2010⁽¹⁾

Ano do edital	Número de editais	Propostas aprovadas		
		Número	Recursos (R\$ milhões)	
			Previstos	Aprovados
2007	39	11.140	411,0	467,6
2008	62	10.656	966,0	978,8
2009	55	7.825	573,1	504,2
2010	50	6.265	695,4	114,8
Total	206	35.886	2.645,4	2.065,4

Notas: (1) editais lançados até 29.09.2010 (alguns em fase de julgamento ou aprovação)
(2) para 2010, dados parciais

Avanços importantes

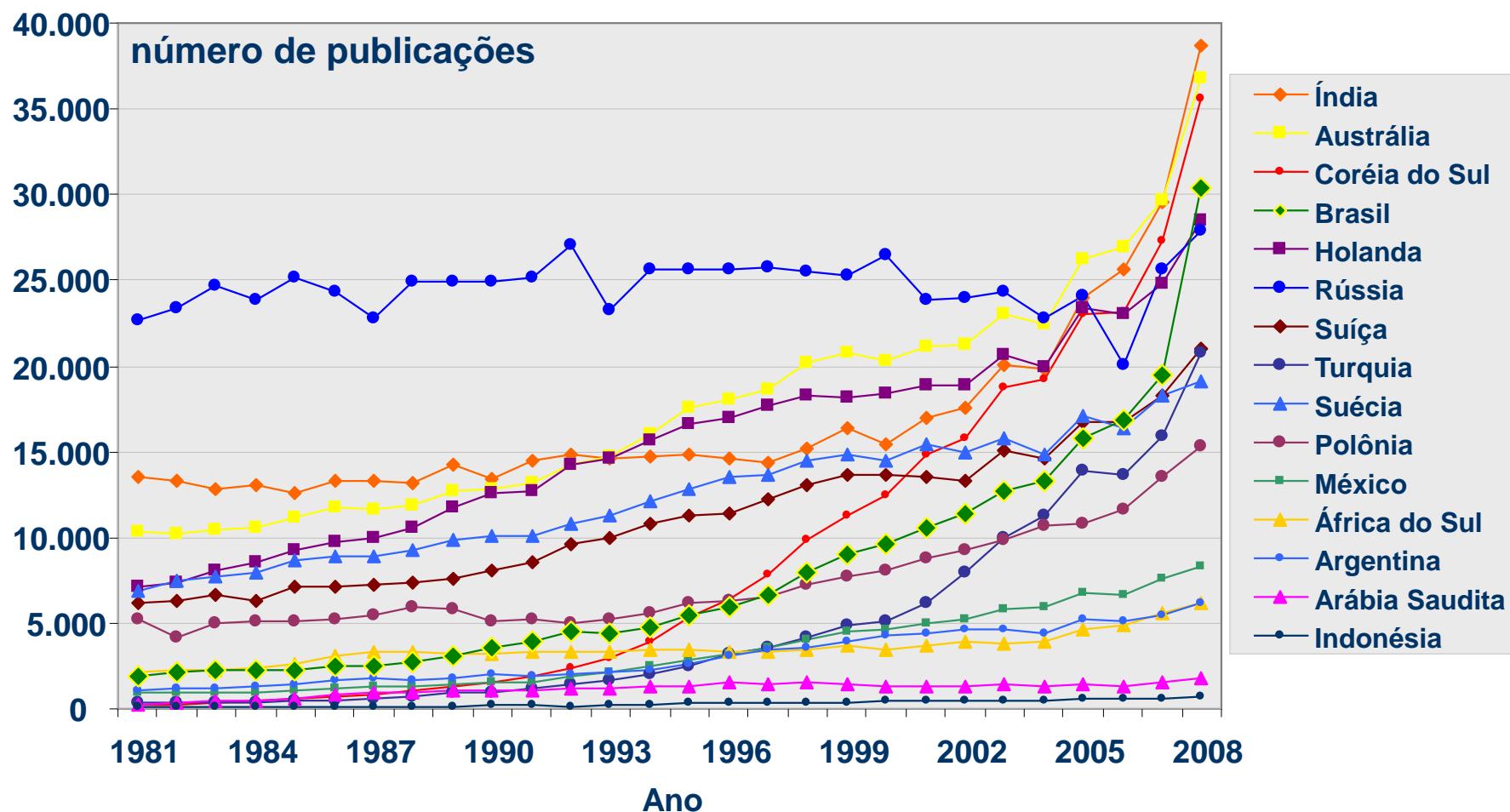
Mestres e Doutores titulados anualmente



* inclui o mestrado profissional a partir de 1999

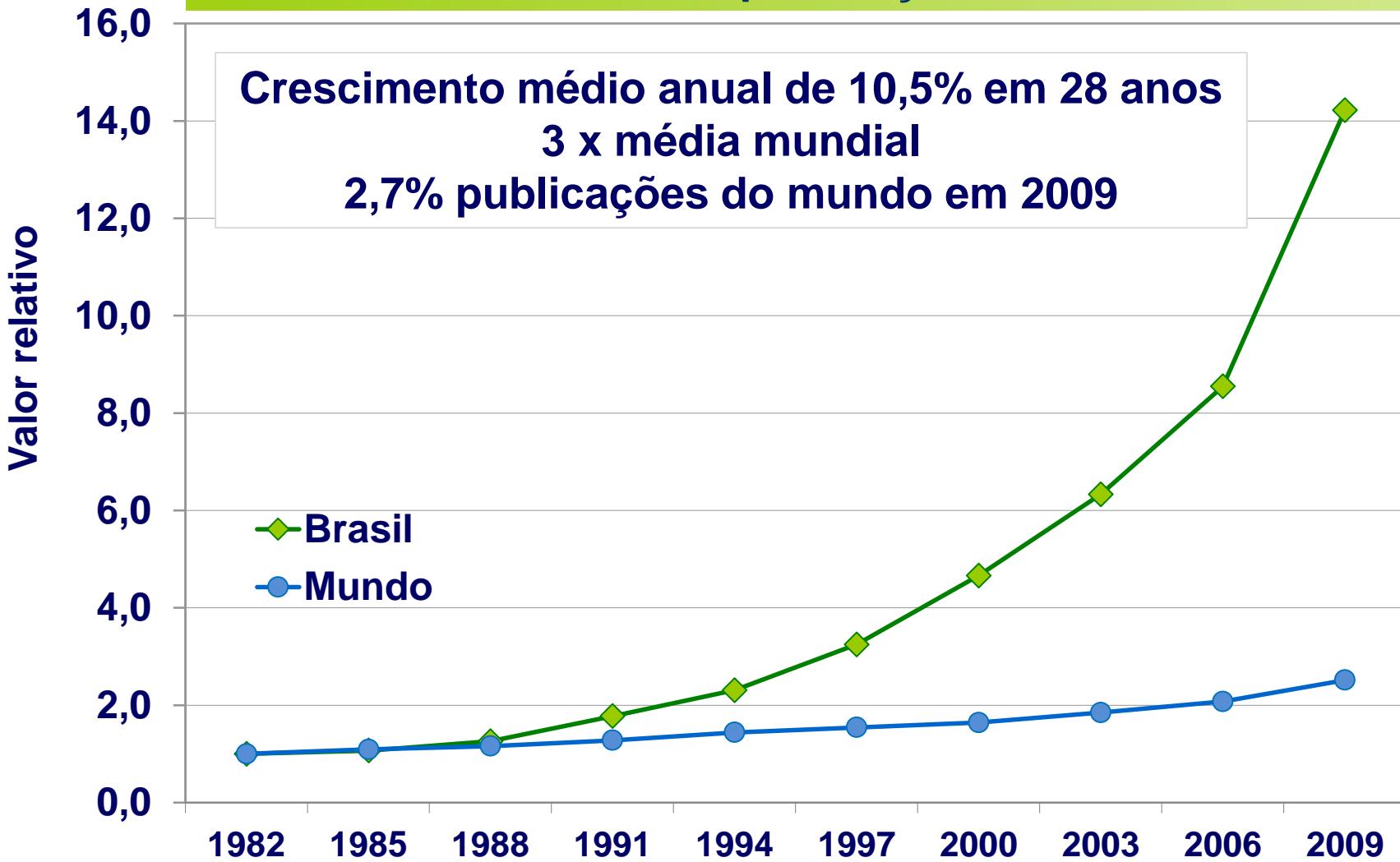
Avanços importantes

Publicações científicas



Avanços importantes

Crescimento das publicações científicas



Atenção internacional

NEWS

NATURE|Vol 465|10 June 2010

High hopes for Brazilian science

As President Lula prepares to leave office, researchers expect that innovation will invigorate the economy.

BRASILIA, BRAZIL

It is rare that a head of state ends a second term with approval ratings of around 80%. But when Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva took to the stage last month at a science-policy conference, his popularity was clear: more than 3,000 scientists, administrators and industrialists stood to applaud him and to cheer his science minister of five years, Sérgio Rezende.

With a government convinced that science is an essential part of a growing economy, Brazilian researchers have never known better times, and the 4th National Conference on Science, Technology and Innovation in Brasilia on 26–28 May was brimming with optimism for an even sunnier future. At the conference, Lula signed a

and a physicist at the University of São Paulo in São Paulo. "The country needs to make sure that those at the heart of science and society are tangentially involved with each other — and at the same time really taking off," says Sérgio Rezende, director of São Paulo's state research agency. In a consensus statement issued two months' time, he and other presidential candidates

One prominent sign of the times is the statement is that Brazil must increase its scientific output as well as build more research centres. Sérgio Rezende, director of São Paulo's state research agency. "The time has come for Brazil to move from a



Brazil's President Luiz Inácio Lula da Silva wants scientific investment to continue after his departure.

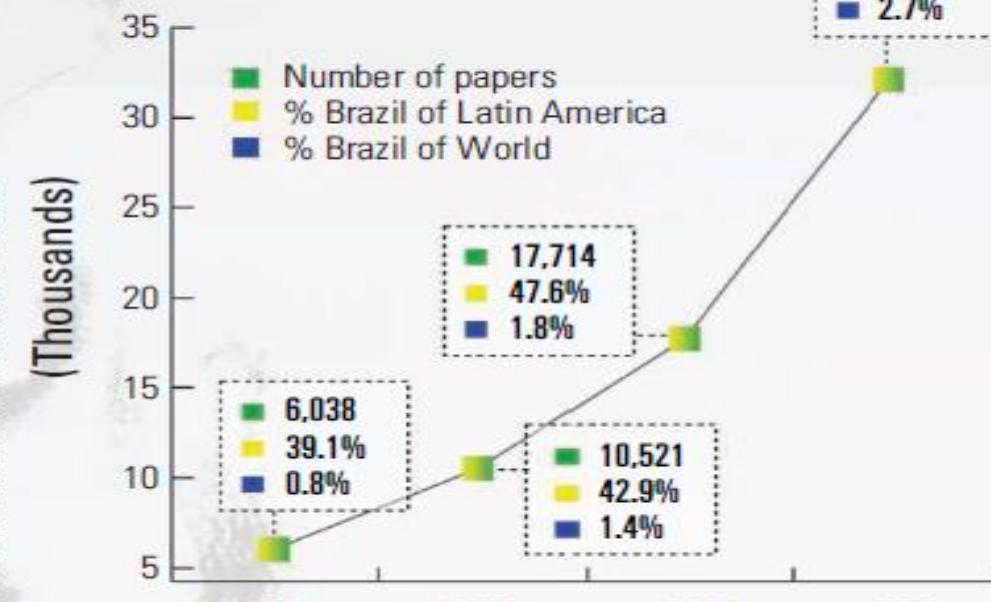
Atenção internacional

3 DECEMBER 2010 VOL 330 SCIENCE www.sciencemag.org
Published by AAAS

Brazilian Science Begins to Boom

Brazilian Papers

SOURCE: MCT/Thomson Reuters



Cultura empresarial

Até recentemente pouquíssimas empresas privadas nacionais tinham atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

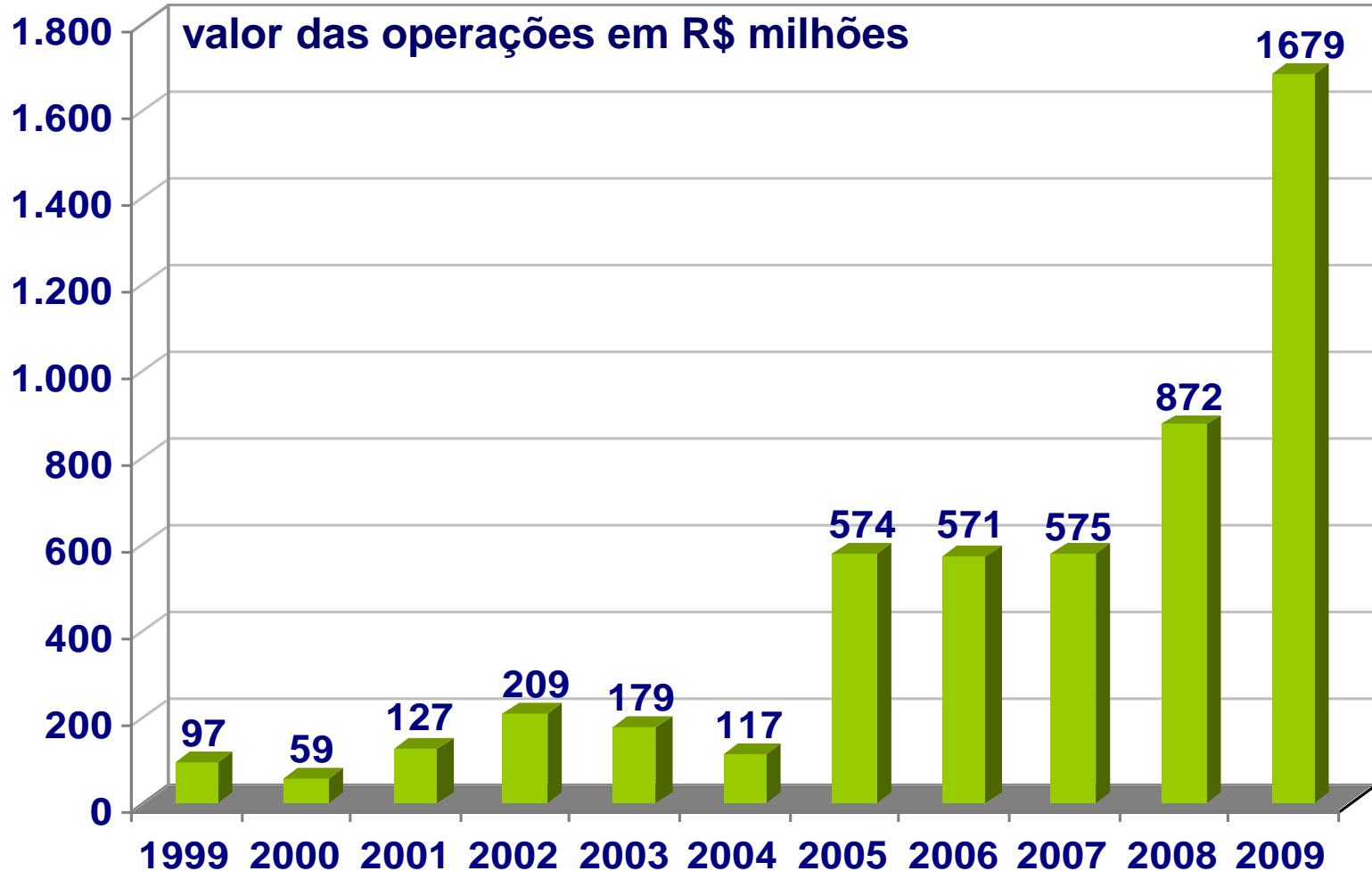
Está em curso um processo de mudança cultural, que possibilitará ao sistema de C,T&I contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do País

Até 2002 os únicos instrumentos para apoiar a inovação nas empresas eram:
Crédito da FINEP com juros de TJLP + 5%; Incentivos fiscais da Lei de Informática

Principais instrumentos e programas atuais:

- Crédito com juros baixos para inovação (FINEP e BNDES)
- Participação em fundos de capital de risco (FINEP e BNDES)
- Participação acionária em empresas inovadoras (BNDES)
- Incentivos fiscais (Lei de Informática e Lei do Bem)
- Subvenção econômica para inovação
(Editais Nacionais; PAPPE; PRIME)
- Programa nacional de incubadoras e parques tecnológicos
- Compras governamentais (MP 495)
- Apoio a P&D nas empresas por instituições de pesquisa –
SIBRATEC-Sistema Brasileiro de Tecnologia

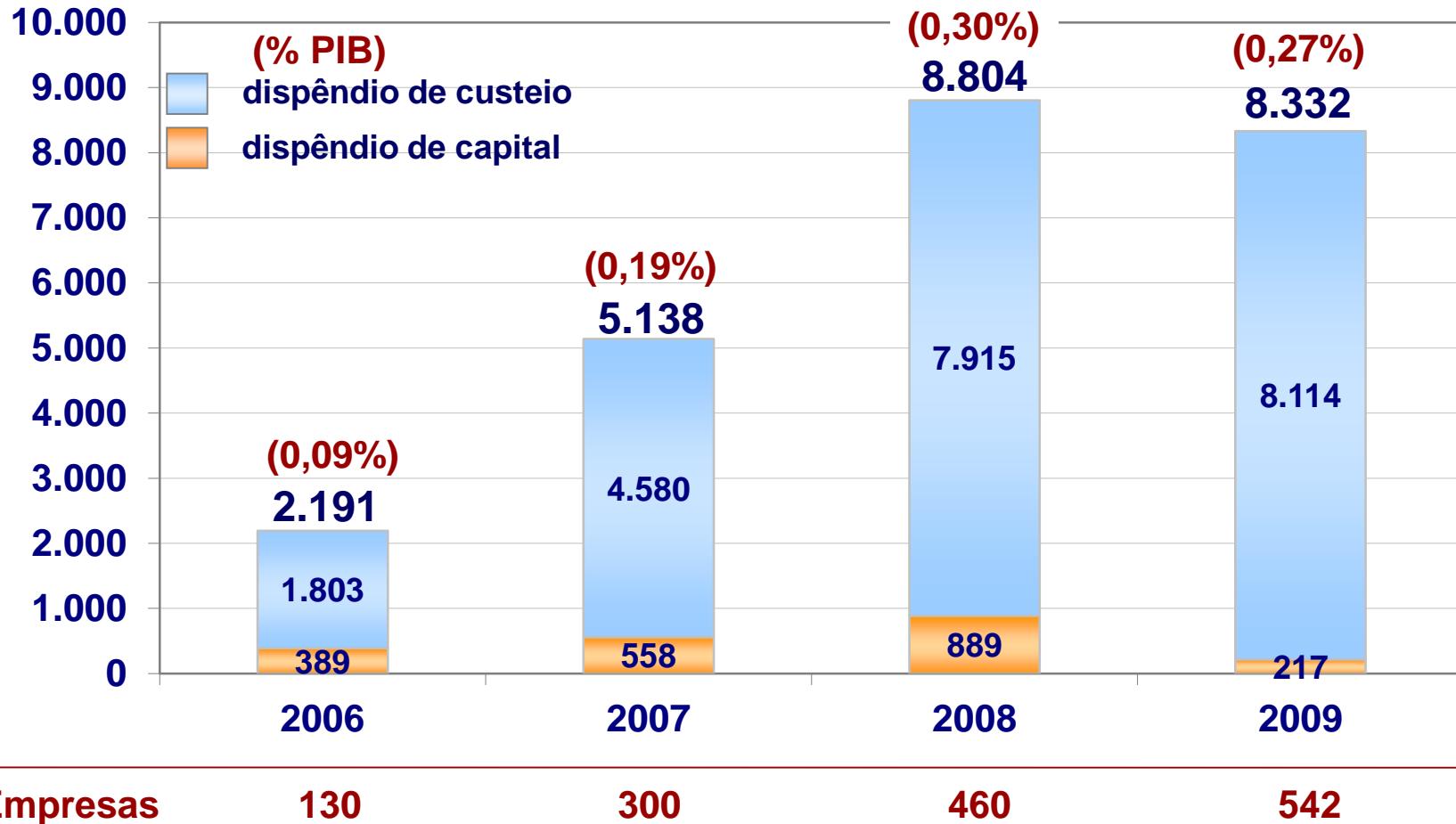
Operações de Crédito Contratadas



Total contratado em 2009: 28,4 vezes maior que o de 2000

Lei do Bem: incentivos fiscais à inovação

Investimentos realizados pelas empresas em P&D (R\$ milhões)



Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

Criada pela Lei da Inovação (Lei 10.973/2004)

- ① projetos de desenvolvimento de produtos e processos inovadores priorizados pelas PITCE/PDP
 - ▣ Chamadas Públicas de Subvenção (Nacional)
 - ▣ PAPPE Subvenção (Regional, MPEs)
 - ▣ PRIME – Primeira Empresa Inovadora (MPEs)

- ② projetos de P,D&I para custeio da remuneração de novos pesquisadores (Mestres e Doutores) em atividades de inovação (Lei do Bem)

Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

Edital Nacional MCT/FINEP

Através de Editais anuais em 2006-2009 foram aprovados:

825 projetos de P,D&I de empresas

Valor total: **R\$ 1.566,9 milhões**

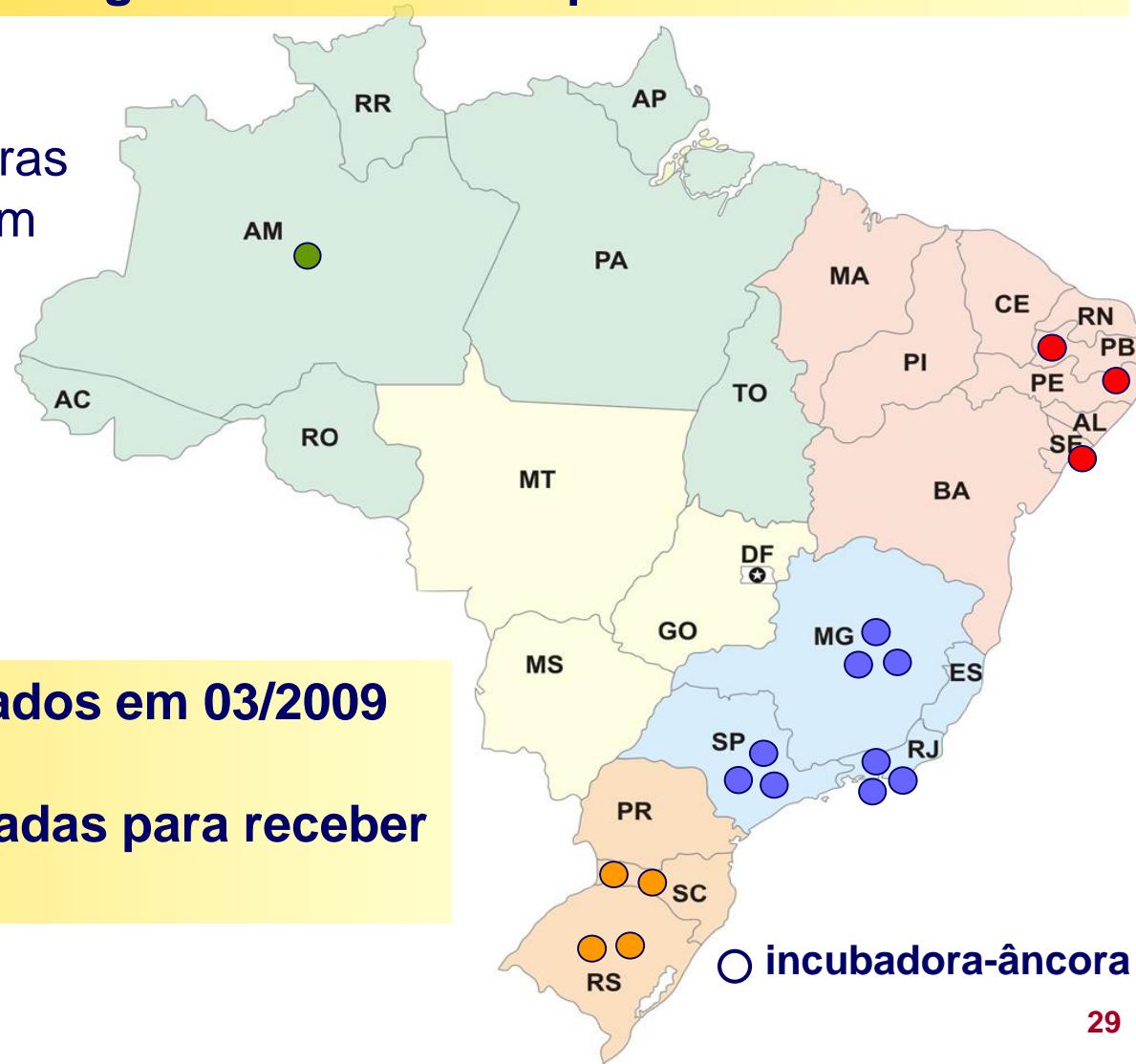
Áreas:

- Biotecnologia
- TICs
- Saúde
- Energia
- Áreas sociais
- Nanotecnologia
- TV Digital
- Fármacos e medicamentos
- Aeroespacial
- Temas gerais

Subvenção para novas empresas de tecnologia

PRIME – Programa Primeira Empresa Inovadora

Apoio a empresas inovadoras nascentes, selecionadas em parceria com incubadoras



17 editais regionais lançados em 03/2009

1.381 empresas selecionadas para receber subvenção de R\$ 120 mil

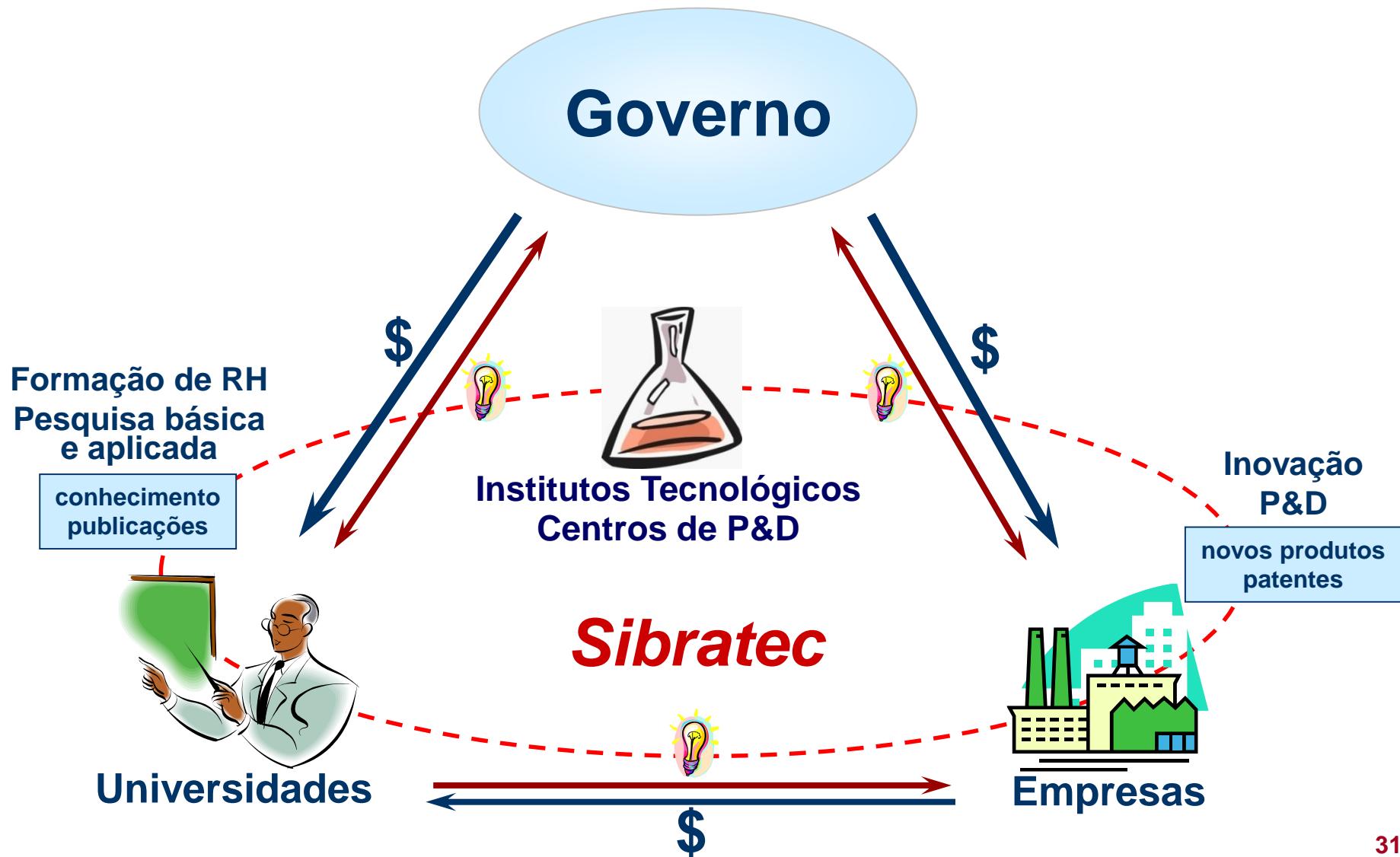
SIBRATEC: Interação ICT – empresa



Empresas



Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I



Poder de compra: Lei nº 12.349/2010 (MP 495)

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 62 da Constituição, adota a seguinte MP, com força de lei:

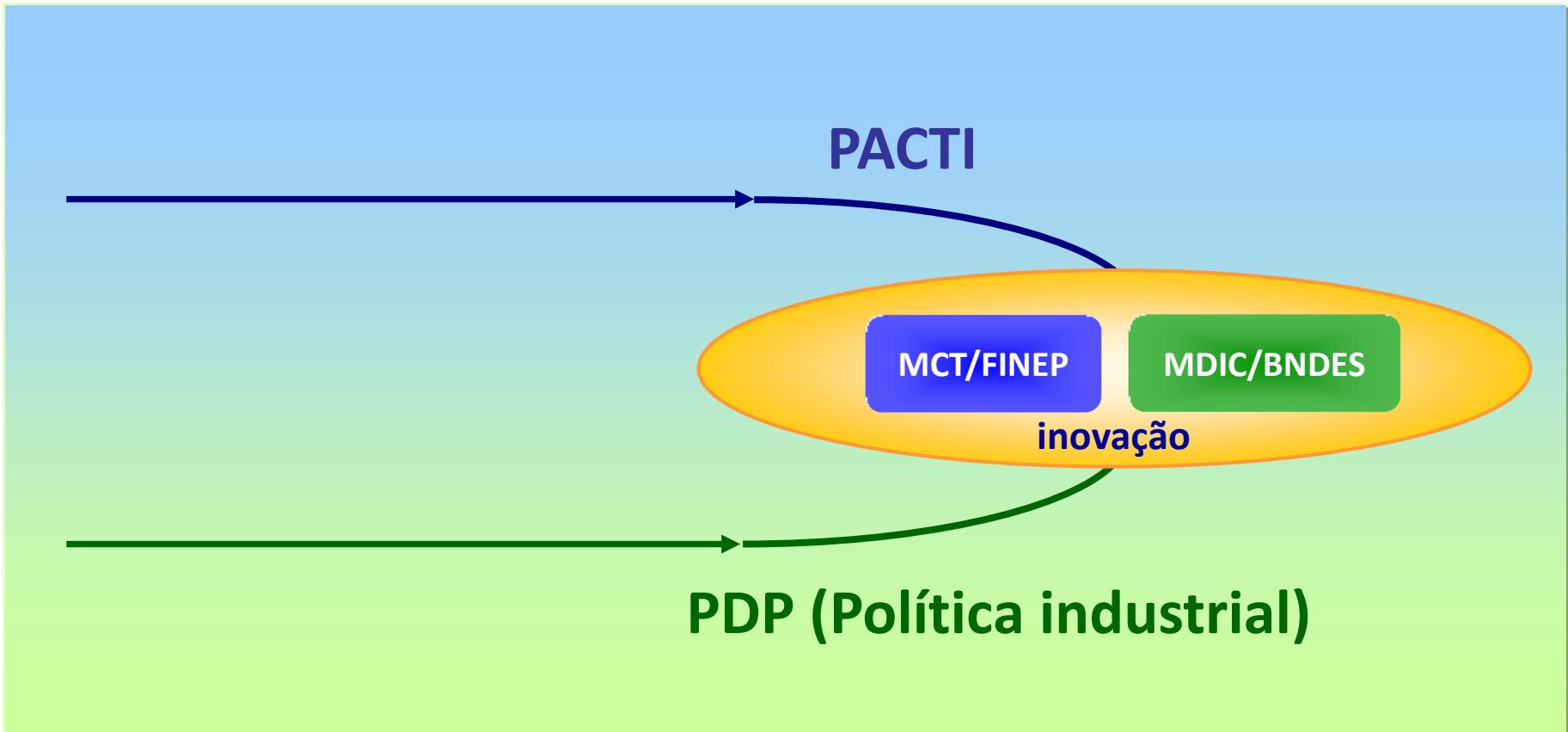
Art. 1º A Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional, e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da imparcialidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

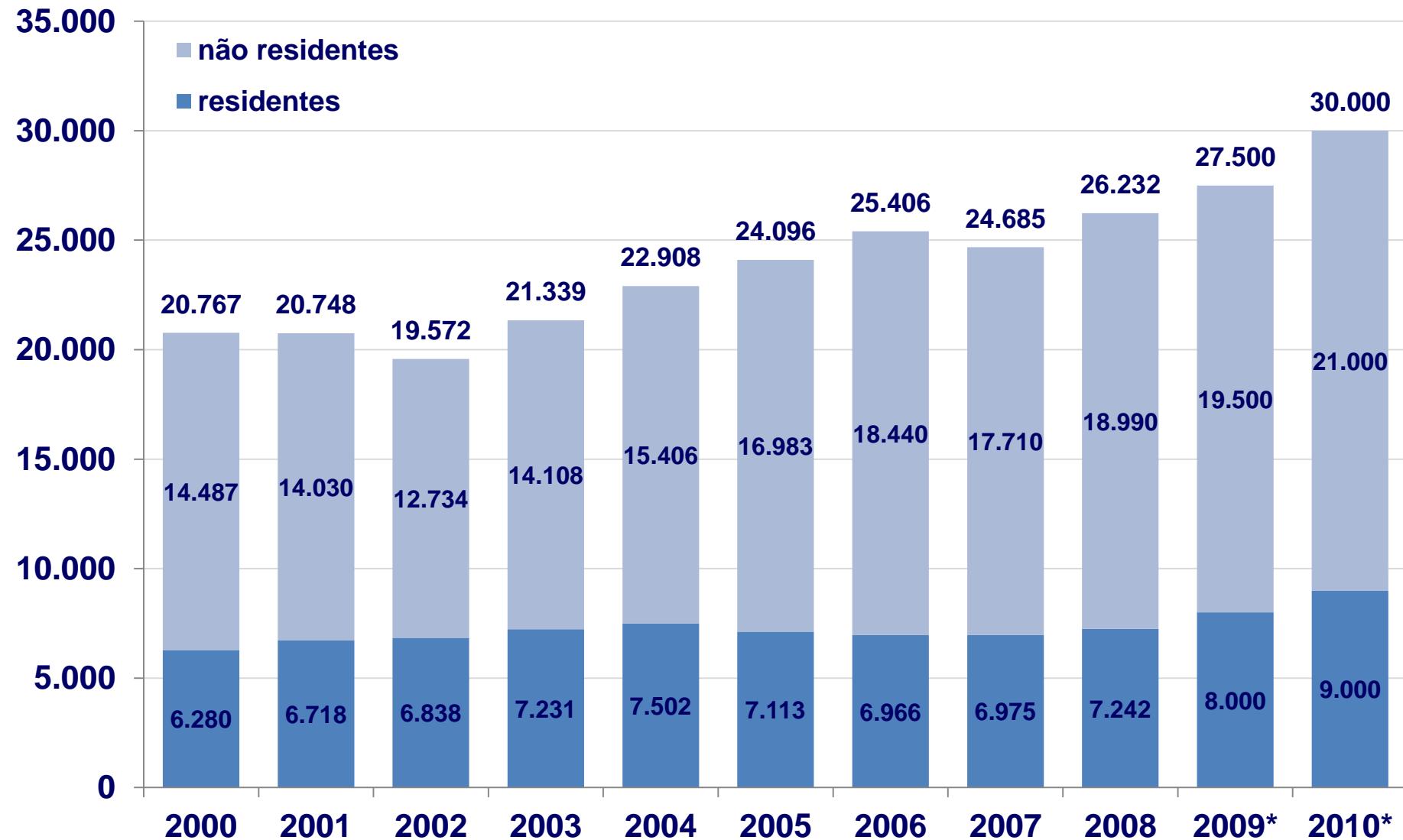
§ 2º (preferência de compras para bens e serviços)

- I - produzidos no País;
- II - produzidos ou prestados por empresas brasileiras; e
- III - produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.

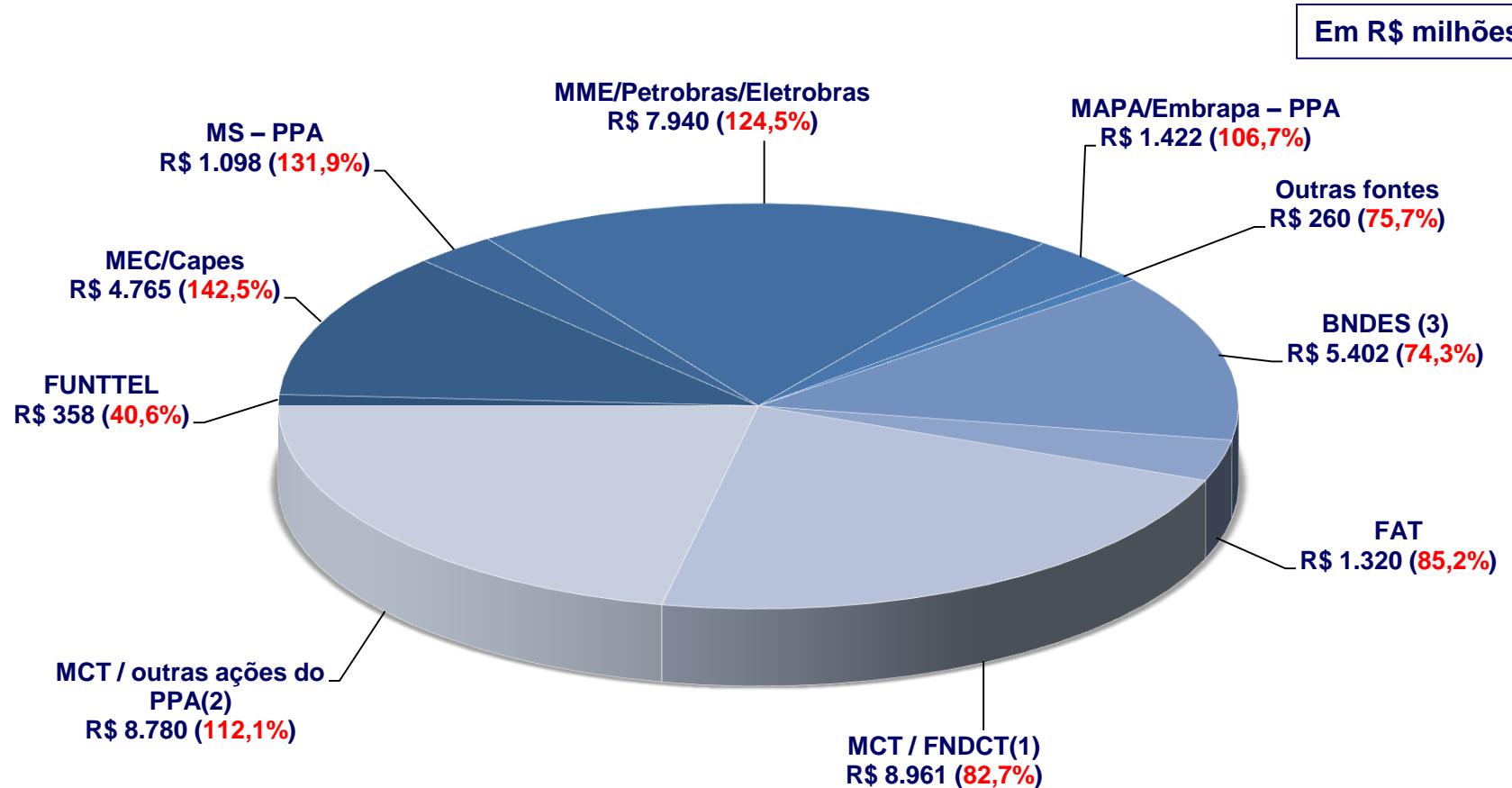
2004-2010: convergência das políticas federais



Patentes depositadas no INPI (2009 e 2010: dados não consolidados)



Orçamento executado (2007-2009) e previsto (2010) (R\$ milhões correntes e percentual executado em relação ao previsto em 2007)



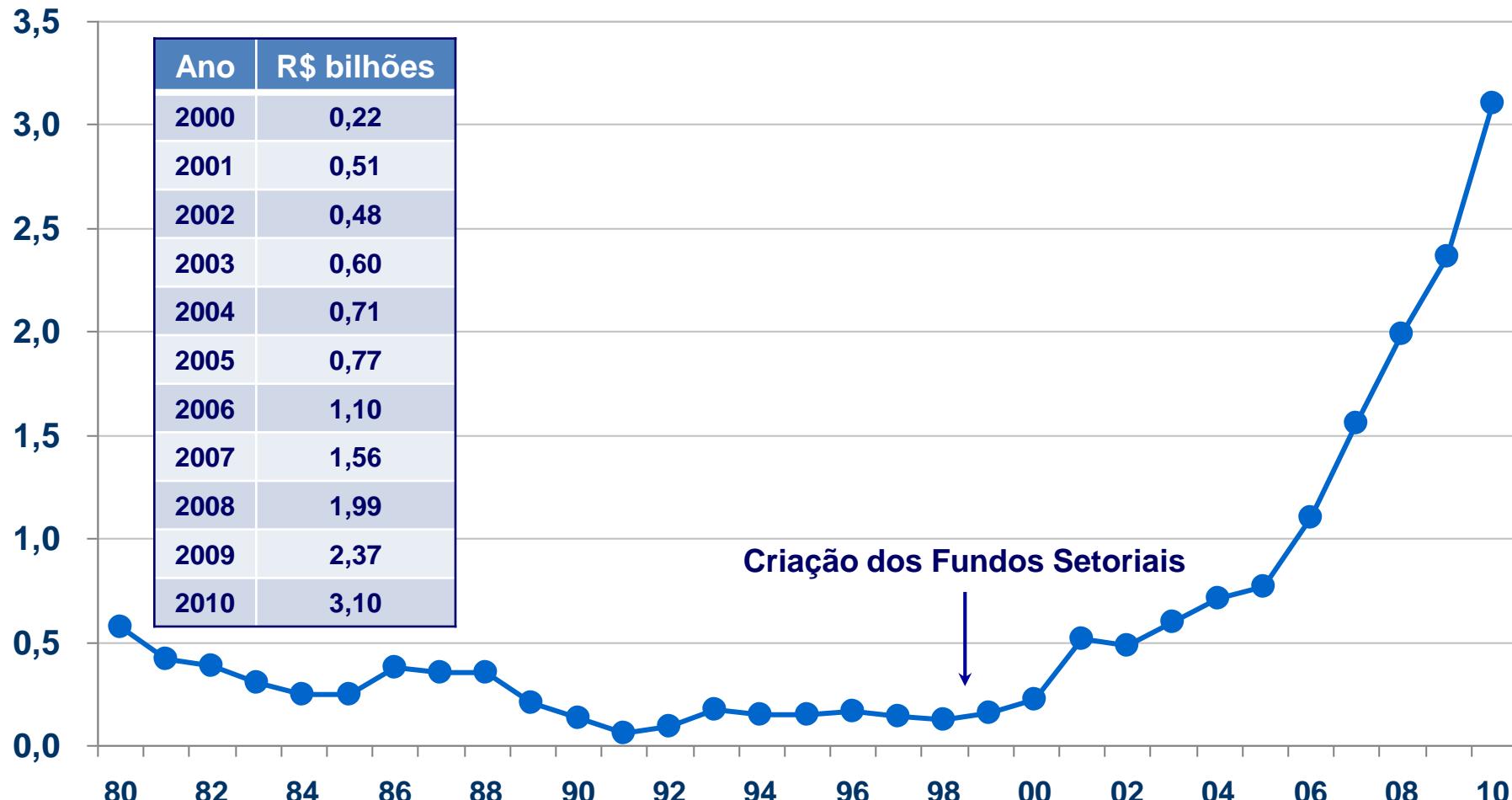
Total executado 2007-2009 e previsto 2010: R\$ 40,3 bilhões (98%)

Notas: 1) inclui recursos sob supervisão do FNDCT;
 2) não inclui pessoal, encargos sociais e despesas financeira e obrigatórias

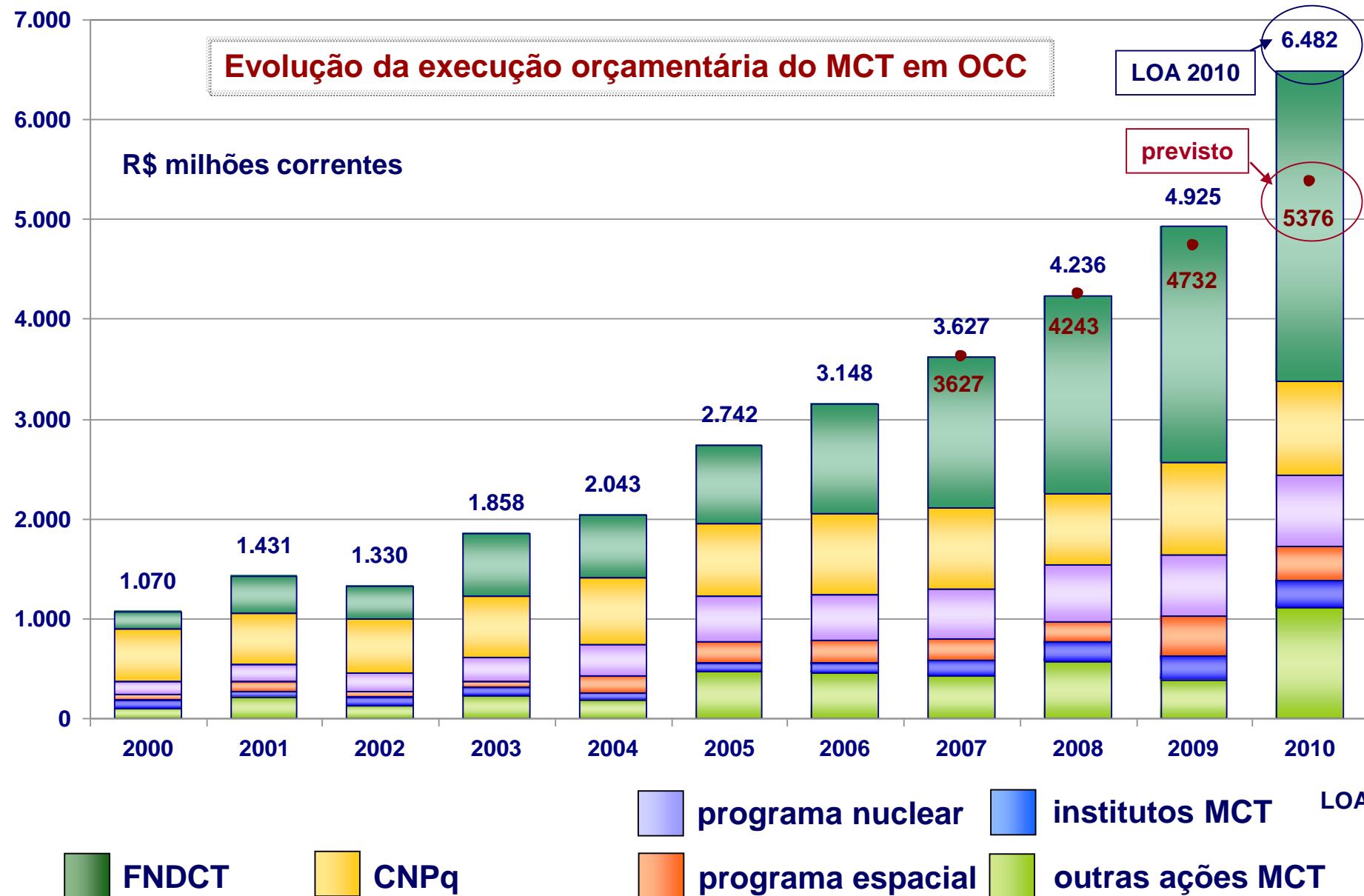
Fonte: Execução do Orçamento da União
 (Site Câmara dos Deputados) e LOA 2010

Evolução Orçamentária do FNDCT (fundos setoriais e recursos sob supervisão do FNDCT)

R\$ bilhões constantes, IPCA (média anual/dez.2006) para 1971-2006
R\$ bilhões correntes para 2007-2010

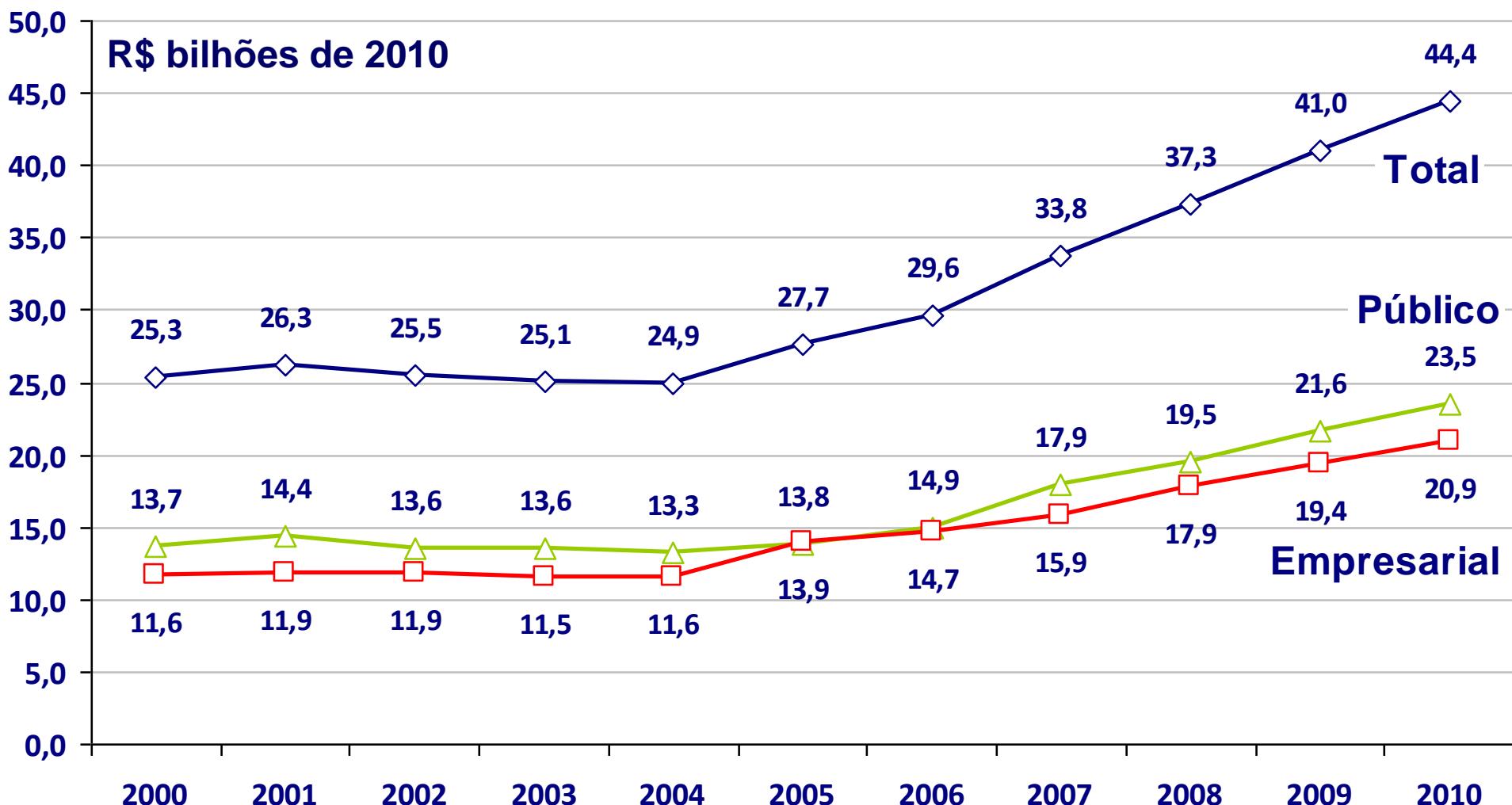


Nota: 2010 – Lei + Créditos



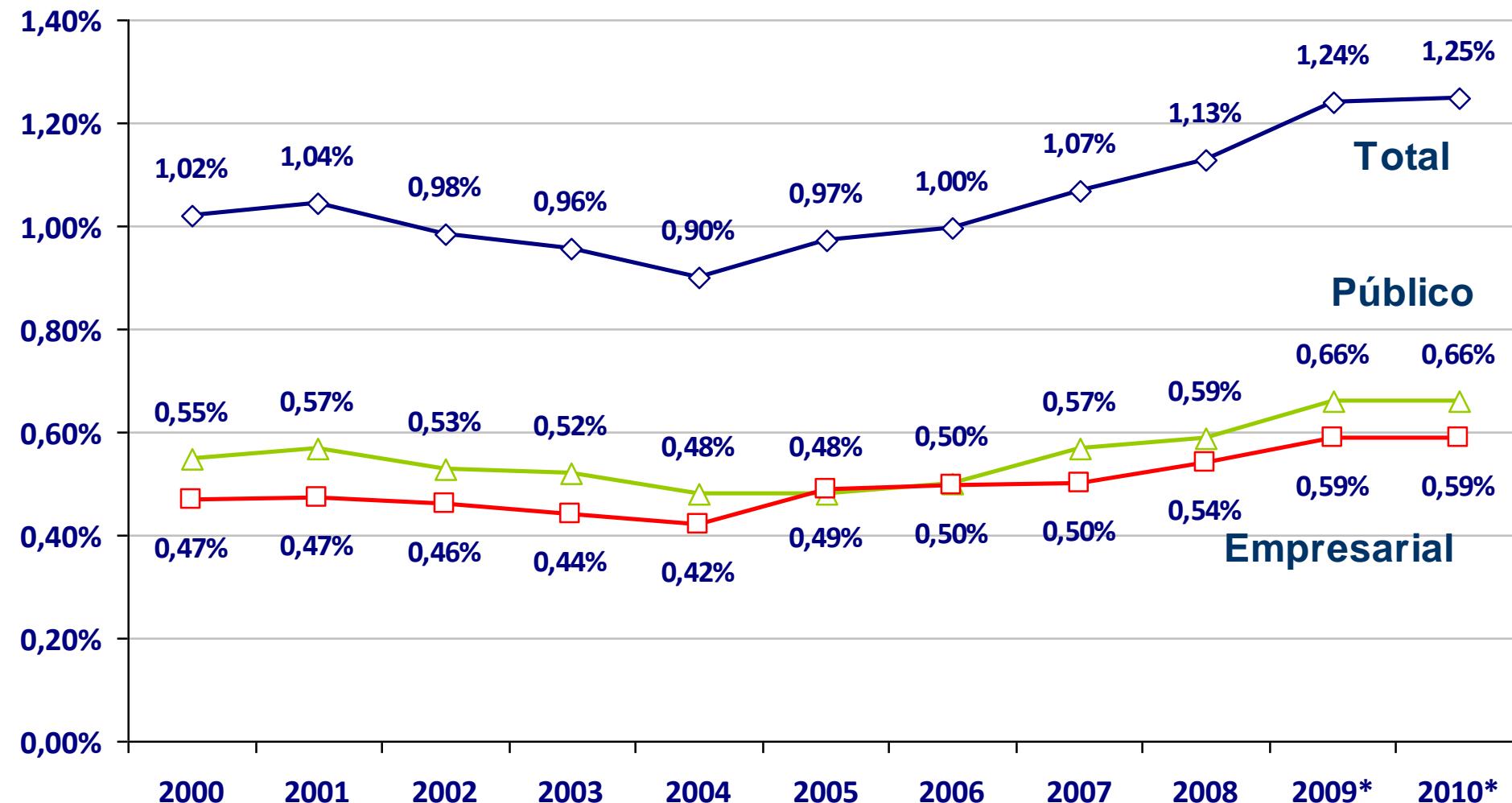
Nota: despesas com pessoal não incluídas

Dispêndio nacional em P&D em R\$ bilhões de 2010



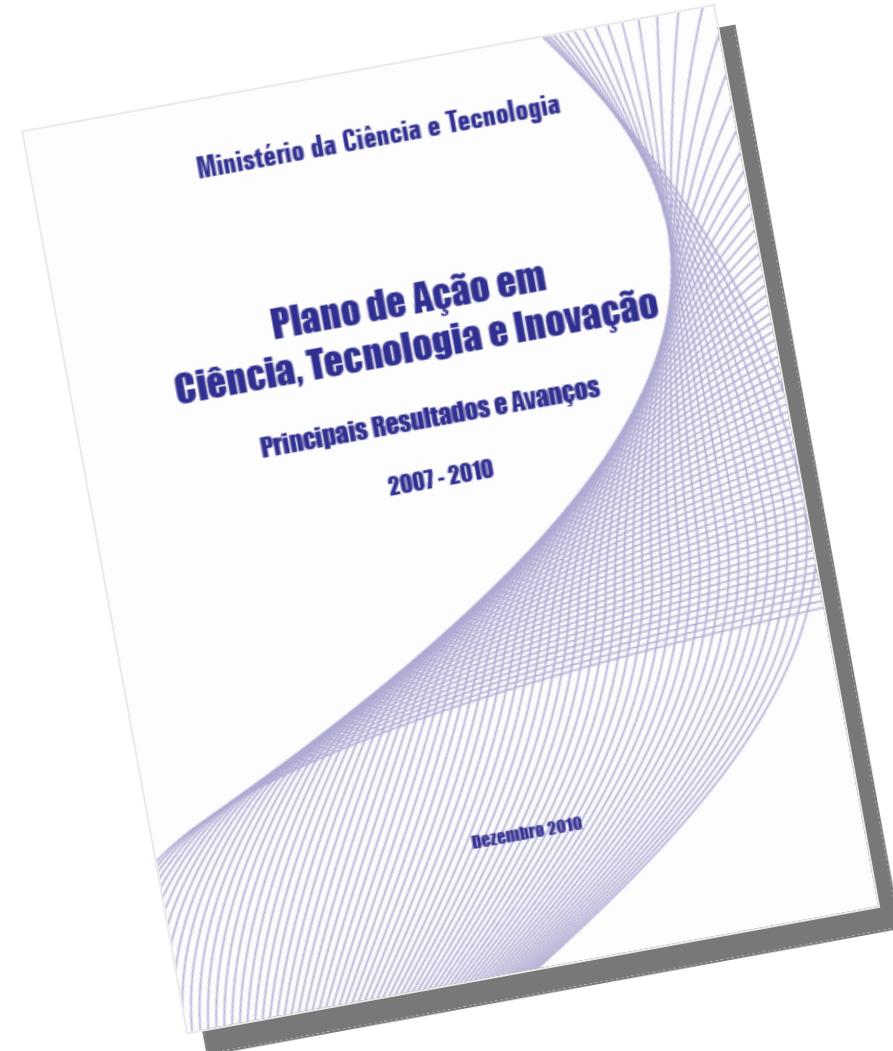
Notas: em 2009 e 2010 dados estimados; (1) deflacionado pelo deflator implícito do PIB

Dispêndio nacional em P&D como razão do PIB



* estimativa para 2009 e 2010

Relatório do PACTI



Muito obrigado

www.mct.gov.br